

Declaração veio em má hora

Para os mexicanos, especialmente, não poderia ser pior o momento escolhido pelo chefe de governo brasileiro para cantar vitória. O México, que se associou aos Estados Unidos e ao Canadá no Nafta, formando um bloco econômico, está vivendo uma grande crise. E precisando se valer do pronto-socorro financeiro de Brasil, Argentina, Chile e Colômbia.

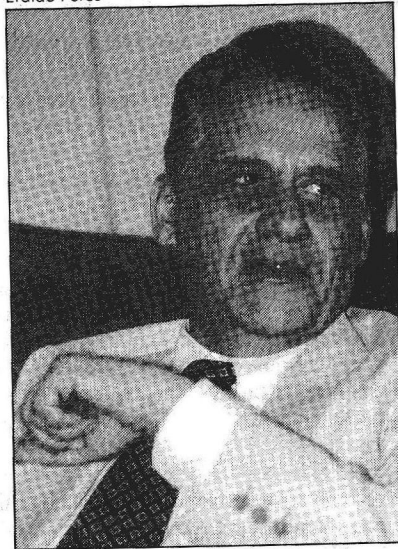
Obviamente, uma tal situação afeta muito a auto-estima mexicana. Neste momento, como disse ao **Correio Braziliense** uma figura da comunidade mexicana no Brasil, “nós esperamos mais flores do que pedras”.

Os argentinos, cujo orgulho é bem conhecido, também não bateram palmas para o arroubo de sinceridade e

o deslize diplomático de FHC. Eles já não estavam nada felizes com a declarada intenção brasileira de obter um lugar permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Argentinos — Saber que, na opinião de Fernando Henrique Cardoso, a Argentina é um país que “não conta” na América Latina e nas Américas foi um pouco demais para a vaidade portenha. Um representante da sua comunidade lembrou: “Este é um momento especial das relações entre Brasil e Argentina, dentro e fora do Mercosul”. Em tom quase inaudível, confessou: “Precisamos de palavras e ações que ajudem, não que atrapalhem”. (CC)

Eraldo Peres



FHC dá um escorregão diplomático